

SERVIÇOS – Dezembro/2013

Em Dezembro de 2013, Espírito Santo apresentou expansão na receita nominal de serviços, tanto no caso da variação entre meses consecutivos (+3,57%), quanto no caso da variação interanual (+3,22%). No caso da receita real de serviços, verificou-se que, apesar da ocorrência de um padrão de expansão entre meses consecutivos (+2,51%), ocorreu uma contração na variação interanual (-5,74%).

No fechamento do ano de 2013, os resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram para padrões de expansão da receita de serviços do estado do Espírito Santo na variação entre meses consecutivos, tanto em termos nominais quanto reais (taxas de +3,57% e +2,51%, respectivamente). Destaque para os segmentos *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* e *Outros Serviços*, com taxas de +13,00% e +10,57%, respectivamente. No caso da comparação entre meses consecutivos, apenas o segmento *Serviços de Transportes, Auxiliares a Transportes e Correio* apresentaram variações negativas (taxas de -0,87% e -1,89% para as receitas nominal e real, respectivamente) (Tabelas 01 e 02).

Por outro lado, quando da análise de variações envolvendo horizontes mais longos (como as variações interanual e acumulada ao ano), notou-se a ocorrência de nítidas diferenças entre as receitas nominal e real de serviços. Assim, enquanto os resultados referentes ao primeiro tipo de receita apontaram, em geral, para variações positivas (taxas entre +2,71% e +18,33%, com exceção do segmento *Serviços de Informação e Comunicação* com -3,03%), os resultados referentes ao segundo tipo apresenta-

ram padrões qualitativamente opostos (taxas entre -1,43% e -11,45%) (Tabelas 01 e 02).

A análise da evolução temporal das receitas nominal e real de serviços confirma dois fatos reportados anteriormente nesta *Resenha*: primeiro, o melhor desempenho relativo do País *vis-à-vis* o Estado; segundo, o fato do Espírito Santo ainda ter apresentado perdas em termos de receita real de serviços (Gráficos 01 e 02).

A construção de um *ranking* de variação da receita nominal de serviços entre meses consecutivos demonstrou que, embora o Estado tenha apresentado uma taxa de variação positiva (+3,57%), este resultado ficou aquém do desempenho da maioria dos estados brasileiros, uma vez que o Espírito Santo ocupou a 20ª posição neste *ranking*, que contém as 27 Unidades da Federação e o Brasil para fins de comparação (Gráfico 03).

Mais uma vez, resultados nestes moldes ressaltam a importância de análises que levem em conta procedimentos de deflacionamento da receita nominal de serviços, uma vez que, em última instância, valores nestes moldes podem vir a ser afetados tanto por variações em quantidades quanto em preços.

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Dez2013/Nov2013	Dez2013/Dez2012	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↑ 7,76	↑ 8,37	↑ 8,52
Famílias	↑ 9,56	↑ 9,48	↑ 10,16
Informação e Comunicação	↑ 9,19	↑ 7,04	↑ 6,93
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 9,71	↑ 6,67	↑ 8,14
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 3,41	↑ 11,45	↑ 10,79
Outros	↑ 14,05	↑ 6,69	↑ 5,92
Espírito Santo			
Total	↑ 3,57	↑ 3,22	↑ 5,96
Famílias	↑ 4,60	↑ 2,76	↑ 7,62
Informação e Comunicação	↑ 3,58	↓ -3,03	↑ 3,40
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 13,00	↑ 12,08	↑ 11,92
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -0,87	↑ 2,71	↑ 5,36
Outros	↑ 10,57	↑ 18,33	↑ 6,20

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

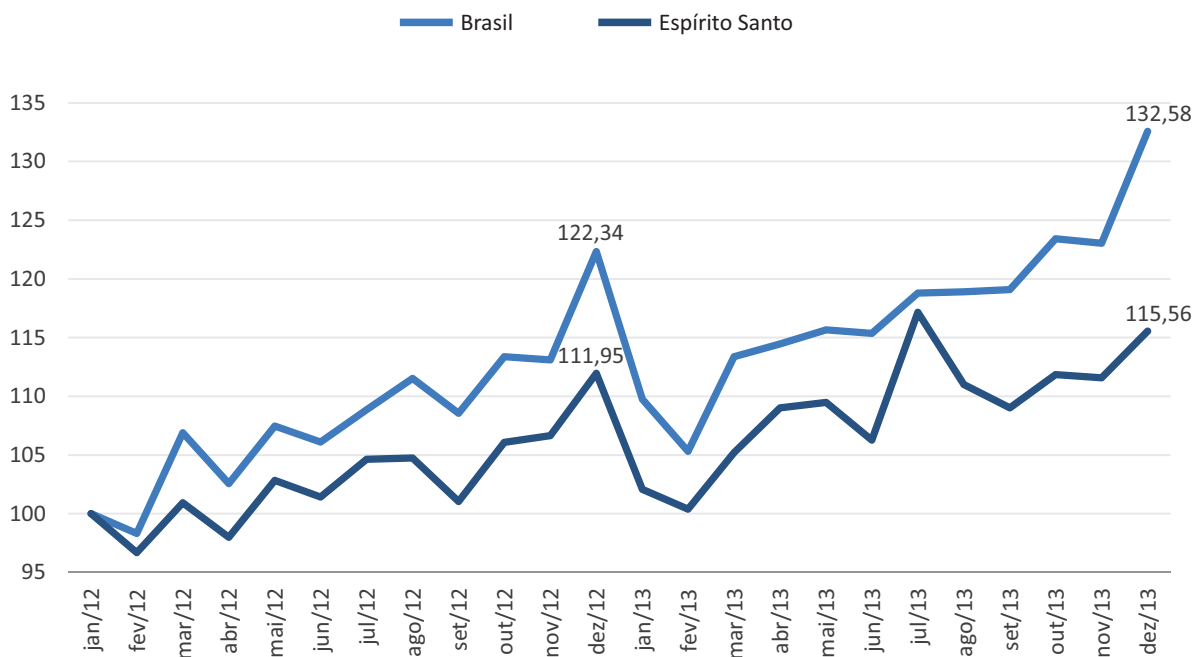
Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Dez2013/Nov2013	Dez2013/Dez2012	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↑ 6,65	↓ -1,04	↓ -0,57
Famílias	↑ 8,43	↓ -0,03	↑ 0,91
Informação e Comunicação	↑ 8,07	↓ -2,25	↓ -2,03
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 8,59	↓ -2,59	↓ -0,91
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 2,35	↑ 1,78	↑ 1,54
Outros	↑ 12,87	↓ -2,57	↓ -2,98
Espírito Santo			
Total	↑ 2,51	↓ -5,74	↓ -2,92
Famílias	↑ 3,53	↓ -6,16	↓ -1,43
Informação e Comunicação	↑ 2,52	↓ -11,45	↓ -5,25
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 11,84	↑ 2,35	↑ 2,57
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↓ -1,89	↓ -6,21	↓ -3,49
Outros	↑ 9,43	↑ 8,06	↓ -2,71

Fonte: IBGE – PMS.

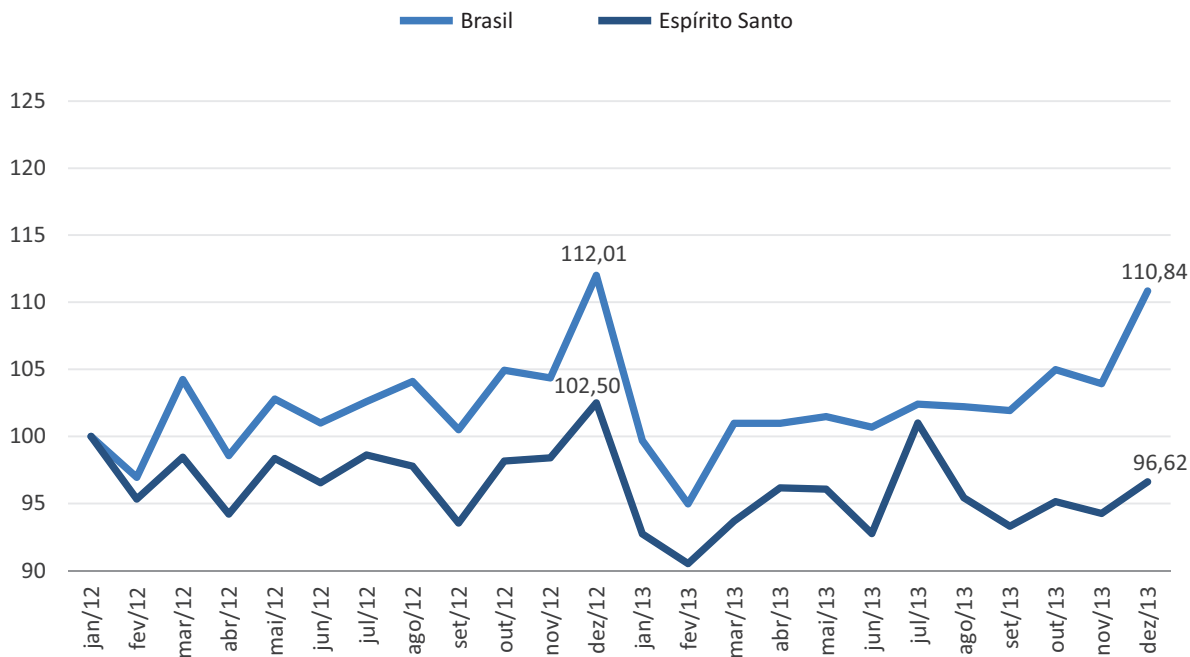
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Janeiro 2012 a Dezembro 2013 – Número Índice (Jan.2012=100)



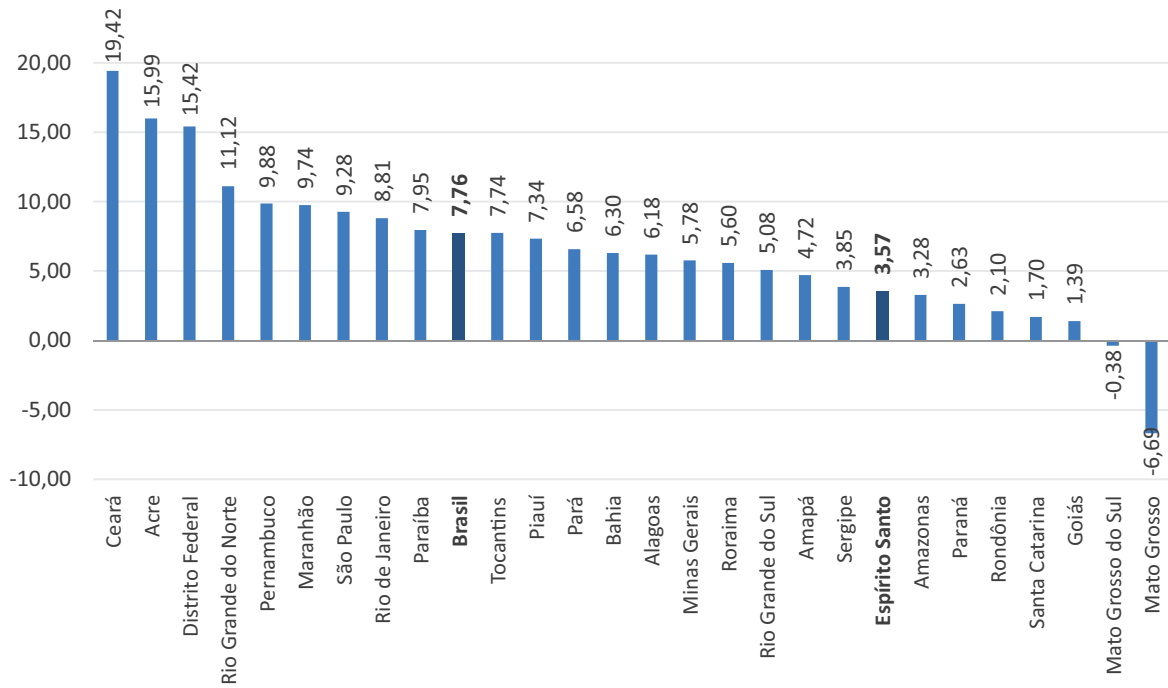
Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Janeiro 2012 a Dezembro 2013 – Número Índice (Jan.2012=100)



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Brasil e Unidades da Federação (UFs)
Dezembro 2013/Novembro 2013



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN